

Chuvas causam mortes e mais um episódio trágico na cidade

As previsões e os alertas de chuva intensa se confirmaram em Petrópolis e em diversas regiões do sudeste do país, especialmente no estado do Rio de Janeiro. Petrópolis foi uma das cidades mais atingidas, registrando perdas de vidas e muitos desabrigados.

A prefeitura de Petrópolis decretou luto oficial de três dias em respeito à dor das famílias e dos amigos das vítimas das chuvas, que deixou quatro mortos, todos da mesma família, sendo duas mulheres, um homem e uma criança. Por milagre, uma criança de quatro anos, da mesma família, foi salva após ficar mais de 16 horas sob os escombros. As vítimas eram pai, mãe, irmão e avó dessa criança.

Omissão dos Bancos no dia da tragédia

Apesar de todos os alertas e avisos das autoridades de que enfrentaríamos chuvas intensas a partir da sexta-feira (22) e do pedido dos sindicatos da base da FEDERA-RJ para que medidas preventivas fossem tomadas pelos bancos, infelizmente a maioria deles demoraram a tomar as devidas atitudes. Sobrou apatia, mas faltou empatia e preocupação com bancárias e bancários. A grande maioria das agências só liberou seus funcionários após às 15h, quando a chuva forte já atingia a cidade. E isso só aconteceu depois de muita atuação sindical dos dirigentes sindicais de base. Santander, Bradesco e Caixa foram os bancos mais omissos.

Único exemplo positivo

O único banco que tomou uma atitude positiva e preventiva foi o Banco do Brasil que, ainda no início da manhã, liberou seus funcionários e fechou as agências. Com isso, não só preveniu riscos à vida das bancárias, bancários e terceirizados, como também colaborou na redução do fluxo de pessoas nas ruas, por conta também de não haver circulação de clientes e usuários do banco nas agências. Para o Banco do Brasil, nós, da diretoria do SindBancários Petrópolis, deixamos nosso agradecimento.

O Itaú, ao perceber que a chuva já caía com intensidade, ofereceu pernoites em hotéis próximos às agências para os funcionários que moram mais afastados do local de trabalho. Uma atitude positiva, mas que infelizmente se mostrou mais paliativa que preventiva, fazendo, inclusive, que bancárias e bancários dormissem separados de suas famílias.

S.O.S. Petrópolis - Doações

Petrópolis está com muitos desabrigados e muitas famílias perderam tudo que tinham. Com isso, infelizmente, mais uma vez pedimos ajuda em forma de doações.

O Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis (CDDH) está recebendo doações que podem ser entregues em sua sede, na Rua Monsenhor Bacelar, nº 400 (na subida do Relógio das Flores). Também aceitam doações pelo PIX 27.219.757/0001-27. A maior necessidade está em cobertores, colchões/colchonetes, roupas, calçados, produtos de higiene e limpeza, fraldas, alimentos prontos para consumo imediato, leite em pó e água potável.

URGENTE SOS PETRÓPOLIS

Precisamos com urgência de cobertores, colchonetes, roupas de adultos e crianças em boas condições, calçados, produtos de higiene e limpeza e alimentos prontos para consumo imediato e ÁGUA POTÁVEL.